

Senhor Presidente

Senhores Vereadores

São Vicente respira história e isso não é novidade para ninguém. Sua história se confunde com a própria história do Brasil.

Com seus engenhos de açúcar, foi precursora da agricultura e da indústria e abrigou o primeiro empório marítimo da costa, antes mesmo da chegada de seu fundador, o desbravador Martim Afonso de Souza, em 22 de janeiro de 1532.

Para contextualizar, em 20 de janeiro de 1532, a esquadra de Martim Afonso de Souza vê surgir a Ilha de São Vicente. Porém, o mau tempo impediu a entrada dos navios na barra, de modo que a descida à terra firme só aconteceu no dia 22 de janeiro. Coincidentemente, nesse mesmo dia, 30 anos antes, a expedição do também navegador português Gaspar Lemos havia chegado aqui e batizado o local como São Vicente, em homenagem a São Vicente Mártir. Martim Afonso, católico fervoroso, ratificou o nome.

Isso porque, logo após a sua chegada, ele adotou as medidas recomendadas pelo Rei de Portugal e organizou um sistema político-administrativo nas novas terras. Assim, após batizar o local oficialmente como Vila de São Vicente, Martim Afonso instalou aqui a Câmara, o Pelourinho, a Cadeia e a Igreja, símbolos da colonização e bases da administração portuguesa.

É desse fato que deriva o título vicentino de Cellula Mater da Nacionalidade, ou Primeira Cidade do Brasil e Berço da Democracia.

De lá pra cá a cidade cresceu, desenvolveu-se e tornou-se dona da sua própria história.

Hoje, os cidadãos desta terra têm orgulho de reverenciar o seu passado glorioso e de muitas conquistas. Não é à toa que, pelo prestígio que goza dentro e fora da cidade, a Encenação da Fundação da vila de São Vicente foi considerada o maior espetáculo teatral de praia do mundo, segundo registro no Guinness World Records. A encenação é um importante atrativo turístico do qual a comunidade vicentina se orgulha de participar.

As comemorações ao 22 de janeiro de 1532 acontecem todos os anos em janeiro, em vários eventos conjugados pela cidade, e nós, representantes do parlamento vicentino, membros da primeira Câmara das Américas, não podemos ficar de fora.

Nesse contexto, sempre que a Câmara Municipal for prestar homenagem, destacar data comemorativa, entregar premiação e recepcionar personalidades, será realizada uma Sessão Solene. É uma forma de marcar, de maneira oficial, cada um desses momentos.

Portanto, diante da importância da data é que apresentamos projeto de lei para a criação da Sessão Solene Especial para entrega da Medalha Martim Afonso de Souza às pessoas físicas que se destacaram elevando o nome da cidade em âmbito regional, estadual e nacional.

Ante o exposto, submeto à apreciação deste Egrégio
Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº /2024

Institui a Sessão Solene Especial para entrega da Medalha Martim Afonso de Sousa, em comemoração à Fundação da Vila de São Vicente.

Art. 1º - Fica instituída a Sessão Solene Especial para entrega da Medalha Martim Afonso de Sousa, em comemoração à Fundação da Vila de São Vicente, a ser realizada anualmente na semana de 22 de janeiro.

Parágrafo único - Por ocasião desta Sessão, será entregue a Medalha Martim Afonso de Souza, na forma de Decreto Legislativo.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução do disposto nesta lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

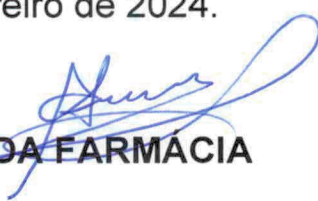
Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

Em 15 de fevereiro de 2024.



Tec 021/JMA/br



ADILSON DA FARMÁCIA

